MC-102 — Aula 10 Vetores

Instituto de Computação - Unicamp

15 de Setembro de 2016

Roteiro

- Introdução
- 2 Vetores
 - Definição de Vetores
 - Vetores Como usar
 - Vetores e a Memória
 - Vetores Exemplos
- Informações Extras: Inicialização de um vetor
- 4 Exercícios

Vetores

 Vetores são construções de linguagens de programação que servem para armazenar vários dados de um mesmo tipo de forma simplificada.

Vetores

- Suponha que desejamos guardar notas de alunos.
- Com o que sabemos, como armazenaríamos 3 notas?

```
float nota1, nota2, nota3;
printf("Nota do aluno 1: ");
scanf("%f", &nota1);
printf("Nota do aluno 2: ");
scanf("%f", &nota2);
printf("Nota do aluno 3: ");
scanf("%f", &nota3);
```

Vetores

• Com o que sabemos, como armazenaríamos 100 notas?

```
float nota1, nota2, nota3,..., nota100;
printf("Nota do aluno 1: ");
scanf("%f", &nota1);
printf("Nota do aluno 2: ");
scanf("%f", &nota2);
...
printf("Nota do aluno 100: ");
scanf("%f", &nota100);
```

 Criar 100 variáveis distintas não é uma solução elegante para este problema.

Definição de Vetores

- Um vetor em C é uma coleção de variáveis de um mesmo tipo que são referenciadas por um identificador único.
- Características de um vetor:
 - As variáveis ocupam posições contíguas na memória.
 - O acesso se dá por meio de um índice inteiro.
 - O vetor possui um tamanho pré-definido.
 - O acesso do vetor com um índice fora dos limites, pode causar comportamento anômalo do programa.

Declaração de um vetor

Para se declarar um vetor usamos a seguinte sintaxe:

tipo_variável identificador[tamanho do vetor];

```
Exemplos
```

Usando um vetor

- Após declarada uma variável do tipo vetor, pode-se acessar uma determinada posição do vetor utilizando-se um índice de valor inteiro.
- Sendo n o tamanho do vetor, os índices válidos para o vetor vão de 0 até n-1.
 - A primeira posição de um vetor tem índice 0.
 - A última posição de um vetor tem índice n-1.
- A sintaxe para acesso de uma determinada posição é:
 - identificador[posição];

O vetor em uma posição específica tem o mesmo comportamento que uma variável simples.

```
Exemplo
int nota[10];
int a;
nota[5] = 95; //"nota[5]" corresponde a uma var. inteira
a = nota[5];
```

Usando um vetor

- Você deve usar valores inteiros como índice para acessar uma posição do vetor.
- O valor pode ser inclusive uma variável inteira.

Exemplo

```
int g, vet[10];
for(g=0; g<10; g++)
   vet[g]=5*g;</pre>
```

 Quais valores estarão armazenados em cada posição do vetor após a execução deste código?

• Suponha o código:

```
int d;
int vetor[5];
int f;
```

Na memória temos:

Nome	d	vetor					f
Índice	-	0	1	2	3	4	-

Ao executar o comando

vetor[3]=10;

temos:

Nome	d	vetor					f
Índice	-	0	1	2	3	4	-
					10		

• O que ocorre se forem executados os comandos abaixo?

```
vetor[3]=10;
vetor[5]=5;
vetor[-1]=1;
```

Ao executar

```
vetor[3]=10;
vetor[5]=5;
vetor[-1]=1:
```

teremos:

Nome	d	vetor					f
Índice	-	0	1	2	3	4	-
	1				10		5

- O seu programa estará errado pois você está alterando inadvertidamente valores de outras variáveis.
- Em alguns casos o seu programa será encerrado (Segmentation Fault).
- Em outros casos seu programa poderá continuar executando, mas ocorrerão erros difíceis de serem rastreados.

Questões importantes sobre vetores

- O tamanho do vetor é pré-definido (durante a execução do programa não pode ser alterado).
- O uso de índices fora dos limites podem causar comportamento anômalo do programa.

Como armazenar até 100 notas?

```
float nota[100];
int n, i;
printf("Número de alunos: ");
scanf("%d", &n);
for (i = 0; i < n; i++) {
  printf("Digite a nota do aluno %d: ", i);
  scanf("%f", &nota[i]);
```

O programa acima está correto?

Como armazenar até 100 notas?

• Você deve testar se n > 100 para evitar erros!!

```
float nota[100];
int n, i;
printf("Número de alunos: ");
scanf("%d", &n);
if(n>100){
 n=100:
  printf("\nNumero máximo de alunos alterado para 100");
}
for (i = 0; i < n; i++) {
  printf("Digite a nota do aluno %d: ", i);
  scanf("%f", &nota[i]);
```

- Ler dois vetores de dimensão 5 e computar o produto interno destes.
- Quais tipos de variáveis usar?

Abaixo temos o código para ler dois vetores de dimensão 5.

```
int main(){
  double vetor1[5], vetor2[5], resultado;
  int i:
  for(i=0; i<5; i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 1:",i);
    scanf("%lf", &vetor1[i]);
  printf("\n\n"):
  for(i=0; i<5; i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 2:",i);
    scanf("%lf",&vetor2[i]);
  //calculando o produto interno
  . . . . . .
```

 Abaixo temos a parte do código para computar o produto interno dos vetores.

```
int main(){
  double vetor1[5], vetor2[5], resultado;
  int i;
  ...

  //calculando o produto interno
  resultado = 0.0;
  for(i=0; i < 5; i++){
    resultado = resultado + ( vetor1[i]*vetor2[i] );
  }
  printf("\n\n0 produto interno é: %lf\n",resultado);
}</pre>
```

Agora o código completo.

```
int main(){
  double vetor1[5], vetor2[5], resultado;
  int i;
  for(i=0: i<5: i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 1:",i);
    scanf("%lf", &vetor1[i]):
  printf("\n\n");
  for(i=0; i<5; i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 2:",i);
    scanf("%lf".&vetor2[i]):
  //calculando o produto interno
  resultado = 0.0;
  for(i=0: i < 5: i++){
    resultado = resultado + ( vetor1[i]*vetor2[i] ):
  printf("\n\n0 produto interno é: %lf\n",resultado);
```

- Ler dois vetores com 5 inteiros cada.
- Checar quais elementos do segundo vetor são iguais a algum elemento do primeiro vetor.
- Se não houver elementos em comum, o programa deve informar isso.

• Abaixo está o código que faz a leitura de dois vetores.

```
int main(){
  int vetor1[5], vetor2[5];
  int i, j, umEmComum;
  for(i=0; i<5; i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 1:",i);
    scanf("%d", &vetor1[i]);
  printf("\n\n");
  for(i=0; i<5; i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 2:",i);
    scanf("%d".&vetor2[i]):
  . . .
```

- Para cada elemento do vetor1 testamos todos os outros elementos do vetor2 para saber se são iguais.
- Usamos uma variável indicadora para decidir ao final dos laços encaixados, se os vetores possuem ou não um elemento em comum.

```
int main(){
  int vetor1[5], vetor2[5];
  int i, j, umEmComum;
  . . .
  umEmComum = 0; //Assumimos que não hajam elementos comuns
  for(i = 0: i < 5: i++)
    for(i = 0; j < 5; j++)
      if(vetor1[i] == vetor2[j]){
         umEmComum = 1; //Descobrimos que há elemento comum
         printf("Posicao %d do vetor1 igual a posição %d do vetor2.\n",i,j);
  if (!imEmComim)
    printf("Nenhum elemento em comum!\n"):
```

}

Código completo abaixo.

```
int main(){
  int vetor1[5], vetor2[5];
  int i, i, umEmComum:
  for(i=0; i<5; i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 1:",i);
    scanf("%d".&vetor1[i]):
  printf("\n\n");
  for(i=0: i<5: i++){
    printf("Entre com valor da posição %d para vetor 2:",i);
    scanf("%d",&vetor2[i]);
  \lim_{n \to \infty} E_n C_{omim} = 0:
  for(i = 0: i < 5: i++)
    for(j = 0; j < 5; j++)
      if(vetor1[i] == vetor2[j]){
         umEmComum = 1:
         printf("Posicao %d do vetor1 igual a posicão %d do vetor2.\n".i.i):
  if(!umEmComum)
    printf("Nenhum elemento em comum!\n"):
}
```

Informações Extras: Inicialização de um vetor

- Em algumas situações é necessário declarar e já atribuir um conjunto de valores constantes para um vetor.
- Em C, isto é feito atribuindo-se uma lista de elementos para o vetor na sua criação da seguinte forma:

```
\textbf{tipo} \ identificador[] = \{ elementos \ separados \ por \ v\'irgula \} \ ;
```

• Exemplos:

```
double vet1[] = \{2.3, 3.4, 4.5, 5.6\};
int vet2[] = \{5, 4, 3, 10, -1, 0\};
```

 Note que automaticamente é criado um vetor com tamanho igual ao número de dados da inicialização.

Informações Extras: Inicialização de um vetor

```
#include <stdio.h>
int main(){
  double vet1[] = \{2.3, 3.4, 4.5, 5.6\};
  int vet2[] = \{5, 4, 3, 10, -1, 0\};
  int i;
  for(i=0: i<4: i++)
    printf("%lf\n", vet1[i]);
  for(i=0: i<6: i++)
    printf("%d\n", vet2[i]);
```

Exercício

 Escreva um programa que lê 10 números inteiros e os salva em um vetor. Em seguida o programa deve encontrar a posição do maior elemento do vetor e imprimir esta posição.

Exercício

 Escreva um programa que lê 10 números ponto flutuante e os salva em um vetor. Em seguida o programa deve calcular a média dos valores armazenados no vetor e imprimir este valor.

Exercício

- Escreva um programa que lê 10 números inteiros e os salva em um vetor. Em seguida o programa deve ler um outro número inteiro C. O programa deve então encontrar dois números de posições distintas do vetor cuja multiplicação seja C e imprimi-los. Caso não existam tais números, o programa deve informar isto.
- Exemplo: Se vetor = (2, 4, 5, -10, 7) e C = 35 então o programa deve imprimir "5 e 7". Se C = -1 então o programa deve imprimir "Não existem tais números".